



EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DA HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO: LIMITAÇÕES E DESAFIOS CLÍNICOS

Natalha da Silva de Santana ¹; Andréa Jaqueira da Silva Borges²; Fellipe Moraes Pereira Figueiredo³; Gabriel Pereira da Silva de Mattos⁴.

¹Estudante do Curso de Bacharelado em Odontologia (UNIMAM), natalhasantana9@gmail.com; ²Pós-doc em Investigação Científica na Docência (IUNIR), Doutora em Geologia Ambiental (UFBA), (UNIMAM), andreajsb@gmail.com; ³Especialista em Odontopediatria pela Faculdade Sete Lagoas (Facsete), (UNIMAM), fellipempf@gmail.com; ⁴Estudante do Curso de Bacharelado em Odontologia (UNIMAM), gabrielpsmattos@gmail.com.

A hipomineralização molar incisivo é uma alteração do esmalte dentário de ordem qualitativa, resultante da desorganização durante o processo de calcificação ou maturação do esmalte, acometendo de um a quatro molares permanentes, podendo acometer os incisivos. O objetivo desse estudo foi de discutir através de uma revisão criteriosa da literatura as evidências científicas relacionadas a Hipomineralização Molar-Incisivo quanto as limitações e desafios clínicos. O presente estudo, trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foram pesquisados trabalhos científicos com publicação nos últimos 5 anos nas bases de dados nacionais e internacionais: Scientific Electronic Library Online (SciELO), National Center for Biotechnology Information (PubMed) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A estratégia de busca utilizada foi baseada nos descritores: “*anomalias do esmalte dentário*”, “*hipomineralização molar-incisivo*”, “*odontopediatria*” e “*esmalte dentário*” e seus correspondentes em inglês “*dental enamel anomalies*”, “*molar-incisor hypomineralization*”, “*pediatric dentistry*” and “*dental enamel*”. Foram analisados e incluídos na revisão 82 artigos, sendo selecionados os artigos publicados no do período de 2017 a setembro de 2022, em língua portuguesa e inglesa, que estivessem disponíveis na forma íntegra. Diante do exposto na literatura, a Hipomineralização Molar-Incisivo é uma condição clínica percebida com frequência nos últimos anos. A prevalência encontrada mundialmente varia de 2,4% a 40, 2% O nível de conhecimento dos cirurgiões dentistas e dos estudantes de odontologia na conclusão do diagnóstico se apresenta com dificuldades. São inúmeros os fatores que parecem estar associados a sua etiologia e ainda não está totalmente elucidada, em razão da complexidade dos fatores envolvidos no processo. Clinicamente os dentes com HMI apresentam-se com opacidade bem demarcada, superfície lisa e mudança na coloração que varia do branco, amarelo ou castanho. O grau de severidade da HMI pode variar de leve a severo, diversos protocolos de tratamento foram encontrados variando para cada caso, não existe um protocolo fixo. Ficou evidente que o diagnóstico precoce favorece a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Esmalte Dentário. Anomalia Dentária. Hipomineralização Dentária;. Odontopediatria.